

CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREACANGA**PROVA OBJETIVA: 13 de maio de 2012****NÍVEL SUPERIOR****CARGO: PROFESSOR – HISTÓRIA**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Noções de Meio Ambiente e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 08:00h e término às 12:00h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Jacareacanga, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2012-PMJ.

Boa prova.

Indústria cultural da felicidade

Marcia Tiburi

- 1 Discursos prontos vendem a ilusão de que
- 2 ser feliz é acessível a todos na era contemporânea



3 Tornou-se perigoso o emprego da palavra felicidade
4 desde seu mau uso pelas publicações de autoajuda e pela
5 propaganda. Os que se negam a usá-la acreditam liberar os
6 demais dos desvios das falsas necessidades, das bugigangas que se podem comprar em
7 shoppings grã-finos ou em camelôs na beira da calçada, que, juntos, sustentam a indústria
8 cultural da felicidade à qual foi reduzido o que, antes, era o ideal ético de uma vida justa.
9 A felicidade sempre foi mais do que essa ideia de plástico. Tirá-la da cena hoje é
10 dar vitória antes do tempo ao instinto de morte que gerencia a agonia consumidora do
11 capitalismo. Por isso, para não jogar fora a felicidade como signo da busca humana por
12 uma vida decente e justa, é preciso hoje separar duas formas de felicidade: uma felicidade
13 publicitária e uma felicidade filosófica.
14 A felicidade filosófica é a felicidade da eudaimonia, que desde os gregos significa
15 a ideia da vida justa em que a interioridade individual e as necessidades da vida exterior
16 entrariam em harmonia. [...] Condição natural dos filósofos, a felicidade seria, no seu
17 ápice, o prazer da reflexão que ultrapassa qualquer contentamento.
18 A ausência de pensamento característica de nossos dias define a falta de lucidez
19 sobre a ação. Infelicidade poderia ser o nome próprio desse novo estado da alma humana
20 que se perdeu de si ao perder-se do sentido do que está a fazer. [...] Sem pensamento
21 que oriente lucidamente ações, é fácil se deixar levar pelos discursos prontos que
22 prometem “felicidade”. Perdida a capacidade de diálogo que depende da faculdade do
23 pensamento, as pessoas confiam cada vez mais em verdades preestabelecidas. [...]
24 A propaganda vive do ritual de sacralização de bugigangas no lugar de relíquias, e
25 o consumidor é o novo fiel. Nada de novo em dizer que o consumismo é a crença na igreja
26 do capitalismo. E que o novo material dos ídolos é o plástico. [...]
27 Sacralizar, sabemos, é o ato de tornar inacessível, de separar, de retirar do
28 contato. Na verdade, o que se promove na propaganda é uma nova sacralização da
29 felicidade pela pronta imagem plastificada que, enchendo os olhos, invade o espírito ou o
30 que sobrou dele. A felicidade capitalista é a morte da felicidade por plastificação.
31 Fora disso, a felicidade filosófica é da ordem da promessa a ser realizada a cada
32 ato em que a aliança entre pensamento e ação é sustentada. Ela envolve uma
33 compreensão do futuro, não como ficção científica, mas como lugar da vida justa que se
34 constrói no tempo presente.
35 A felicidade publicitária apresenta-se como mágica dos *gadgets* eletrônicos que se
36 acionam com um toque, dos “amigos” virtuais que não passam de má ficção. A felicidade
37 publicitária está ao alcance dos dedos e não promete um depois. Ilude que não há morte e
38 com isso dispensa do futuro. Resulta disso a massa de “desesperados” trafegando como
39 zumbis nos shoppings e nas farmácias do país em busca de alento.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2011/07/industria-cultural-da-felicidade/>>.

Acesso em: 15 fev. 2012

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO “A INDÚSTRIA CULTURAL DA FELICIDADE”,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

01. A autora do texto, Marcia Tiburi,
- (A) elogia a indústria cultural da felicidade.
 - (B) argumenta em favor da felicidade publicitária.
 - (C) critica o consumismo determinado pelo capitalismo.
 - (D) aceita o imediatismo das verdades preestabelecidas.

02. A expressão “ideia de plástico” (linha 9) está relacionada

- (A) à vida decente e justa.
- (B) ao ideal ético e à vida justa.
- (C) ao excesso de publicações de autoajuda.
- (D) às falsas necessidades criadas pelo capitalismo.

03. Para Márcia Tiburi, a verdadeira felicidade

- (A) está ao alcance dos dedos e não promete um depois.
- (B) consiste na busca humana por uma vida decente e justa.
- (C) substitui a sacralização de relíquias pela de bugigangas.
- (D) fundamenta-se na mágica proporcionada pela tecnologia.

04. Ao mencionar os “discursos prontos que prometem ‘felicidade’” (linhas 21-22), a autora faz alusão ao discurso

- (A) reflexivo da filosofia.
- (B) mágico da tecnologia.
- (C) psicológico da má ficção.
- (D) publicitário da propaganda.

05. Márcia Tiburi chega à conclusão de que

- (A) a felicidade é uma ilusão do ser humano.
- (B) ser feliz, na era contemporânea, é algo acessível a todos.
- (C) felicidade publicitária e felicidade filosófica dependem uma da outra.
- (D) as pessoas são infelizes porque acreditam que se pode comprar felicidade.

06. Releia o parágrafo abaixo:

“A felicidade filosófica é a felicidade da eudaimonia, que desde os gregos significa a ideia da vida justa em que a interioridade individual e as necessidades da vida exterior entrariam em harmonia. [...] Condição natural dos filósofos, a felicidade seria, no seu ápice, o prazer da reflexão que ultrapassa qualquer contentamento.” (linhas 14-17)

Pode-se afirmar que é uma sequência textual predominantemente

- (A) injuntiva porque pretende provocar uma reação no leitor.
- (B) descritiva porque enumera as características da felicidade humana.
- (C) argumentativa: a autora expõe e defende sua opinião pessoal acerca da felicidade.
- (D) expositiva porque apresenta e explica em que consiste o sentido filosófico de felicidade.

07. Com base no contexto linguístico, é possível depreender que “*gadgets*” (linha 35)

- (A) expressa uma ambiguidade no texto.
- (B) é uma metáfora cujo sentido é “meios”.
- (C) é um estrangeirismo e significa “engenhocas”.
- (D) poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “conjuntos”.

08. A função metalinguística predomina na seguinte passagem no texto:

- (A) “Sacralizar, sabemos, é o ato de tornar inacessível, de separar, de retirar do contato” (linhas 27-28).
- (B) “A ausência de pensamento característica de nossos dias define a falta de lucidez sobre a ação” (linhas 18-19).
- (C) “A propaganda vive do ritual de sacralização de bugigangas no lugar de relíquias, e o consumidor é o novo fiel” (linhas 24-25).
- (D) “Perdida a capacidade de diálogo que depende da faculdade do pensamento, as pessoas confiam cada vez mais em verdades preestabelecidas” (linhas 22-23).

- 09.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é **incorreto** afirmar que
- (A) o uso das aspas em “amigos” (linha 36) indica ironia.
 - (B) a locução “no lugar de” (linha 24) poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “em vez de”.
 - (C) o vocábulo “os” em “Os que se negam” (linha 5) é um pronome pessoal oblíquo e poderia ser substituído por “esses”.
 - (D) “Demais” (linha 6) é um pronome indefinido em seu uso substantivo e significa “os outros, os que não se negam a usá-la”.

10. Julgue os itens abaixo:

- I. “Mas como” (linha 33) expressa descrença e protesto.
- II. O vocábulo “grã-fino” (linha 7) é formado pelo processo de justaposição.
- III. A locução “Por isso” (linha 11) marca uma relação de causa-consequência.
- IV. A colocação do pronome não está de acordo com o padrão culto em “Os que se negam a usá-la” (linha 5).
- V. “Discursos prontos vendem a ilusão de que ser feliz é acessível a todos na era contemporânea” (linhas 1-2) é um período composto por subordinação.

Está correto o que se afirma em

- (A) III e IV
- (B) I, II e V
- (C) II, III e V
- (D) I, III e IV

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Para criar um gráfico dos dados numéricos a partir de um determinado intervalo de células, dentro de uma planilha no Microsoft Office Excel 2007, é necessário pressionar a tecla

- (A) F11.
- (B) F5.
- (C) F3.
- (D) F8.

12. Os buscadores globais pesquisam todos os documentos na Internet e a apresentação do resultado é aleatória. Dentre os sites abaixo, aquele que **não** representa um buscador global é o

- (A) Google (www.google.com.br).
- (B) Yahoo (www.yahoo.com.br).
- (C) Live Search (www.live.com).
- (D) Odir (www.odir.com.br).

13. O vírus de computador que utiliza partes de um sistema operacional, que é automático e, geralmente, invisível ao usuário é o

- (A) Macro.
- (B) Worm.
- (C) Polifórmico.
- (D) Cavalo de Troia.

14. O dispositivo de entrada denominado “teclado” apresenta uma tecla que, quando pressionada, ativa as letras maiúsculas (caixa alta). Fala-se da tecla

- (A) Num Lock.
- (B) Scroll Lock.
- (C) Caps Lock.
- (D) Alt Gr.

15. O microprocessador abaixo que **não** é fabricado pela empresa Intel é o

- (A) Atom.
- (B) Core I5.
- (C) Athlon 64.
- (D) Pentium IV.

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

- 16.** O Ozônio (O₃) atua como um escudo contra a radiação ultravioleta quando se encontra na camada da atmosfera denominada
- (A) Troposfera.
 - (B) Mesosfera.
 - (C) Estratosfera.
 - (D) Termosfera.
- 17.** A Política Nacional de Meio Ambiente estabelece que a atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas, os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo, os elementos da biosfera, a fauna e a flora são
- (A) recursos naturais.
 - (B) recursos ambientais.
 - (C) propriedades do meio ambiente.
 - (D) características do meio ambiente.
- 18.** A prestação pecuniária consiste no pagamento em dinheiro à vítima ou à entidade pública ou privada com fim social de importância fixada pelo juiz no valor mínimo de
- (A) um (1) salário mínimo.
 - (B) dois (2) salários mínimos.
 - (C) três (3) salários mínimos.
 - (D) quatro (4) salários mínimos.
- 19.** O enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água, tem como objetivo
- (A) definir prioridades para outorga de direitos de uso de recursos hídricos.
 - (B) definir diretrizes e critérios para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos.
 - (C) assegurar às águas qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas.
 - (D) diminuir os custos de combate à poluição das águas, mediante ações corretivas permanentes.
- 20.** O licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades cujos impactos ambientais diretos ultrapassem os limites territoriais do País compete ao
- (A) órgão ambiental municipal.
 - (B) órgão ambiental estadual ou do Distrito Federal.
 - (C) Conselho Nacional de Meio Ambiente.
 - (D) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O objeto da história é, por natureza, o homem, como afirma Marc Bloch. Contudo, é preciso acrescentar o

- (A) tempo, por representar o lugar da inteligibilidade da história. Desse modo, a história é considerada como uma ciência dos homens no tempo.
- (B) devir, necessário para o entendimento do processo histórico. Por isso, sem o devir não se compreende o tempo na cultura intelectual da Europa.
- (C) tempo presente, definido como fundamental para compreender a mudança histórica. Sem o presente, não se compreende o papel do galo enquanto relógio da natureza.
- (D) relógio, mecanismo surgido no século XIII e que veio substituir o tempo do “cozimento do arroz” como medida do tempo cultural usada pelos habitantes do Chile.

22. Segundo Edward Thompson, “a cultura conservadora da plebe quase sempre resiste, em nome do costume, às racionalizações e inovações da economia”, como, por exemplo, a disciplina de trabalho. (THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 19)

Desse modo, o historiador inglês conclui que a

- (A) disciplina do trabalho não faz parte dos costumes das camadas inferiores da sociedade que se desenvolveu sob os limites impostos pela Igreja e pela classe senhorial da Europa ocidental.
- (B) experiência compartilhada do trabalho não permitia regras que pudessem tolher a liberdade da plebe, que não admitia as incursões do clero ou da nobreza togada.
- (C) cultura popular é rebelde, mas o é em defesa dos costumes. Portanto, a inovação, especialmente do processo capitalista, é vista como exploração, expropriação dos usos costumeiros.
- (D) multidão impõe seu poder nos momentos de insurreição em defesa dos costumes dos trabalhadores pobres que mantinham a crença no poder curativo dos reis, rejeitando quaisquer mudanças no curso da história.

23. “Os *defensores* são um dos três estados porque Deus quis que se mantivesse o mundo: e assim como aqueles que rogam a Deus pelo povo são chamados *oradores* e os que lavram a terra e fazem aquelas coisas que permitem aos homens viver e manter-se, são chamados *lavradores*.”

(Afonso X, o Sábio apud PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média*. São Paulo: Editora UNESP, 2000. p. 99)

Na Idade Média, havia uma grande separação entre os homens. Nessa sociedade estamental existia uma

- (A) igualdade entre o servo da gleba e os guerreiros, pois estes eram os responsáveis por defender a Igreja, os poderosos e os fracos, enfim, todo mundo, inclusive os camponeses considerados pecadores.
- (B) mão de obra servil explorada pelos nobres e muito combatida pela Igreja, que ameaçava excomungar todos aqueles que vivessem da expropriação da força de trabalho dos camponeses pobres.
- (C) trilogia conforme aponta o texto, no qual se percebe que a sociedade de ordens, típica do feudalismo, se apoiava nos que oravam, guerreavam e trabalhavam, sendo que os guerreiros eram pagos pela Igreja para defender os castelos e as terras senhoriais.
- (D) distinção bem rígida entre os que oravam, os que trabalhavam e os que combatiam, sendo que os servos tinham por função servir a todos os alimentos e a vestimenta, enquanto o clero, por estar mais próximo de Deus, possuía inegável superioridade.

RASCUNHO

24. Ao ser declarada a ruptura com a metrópole portuguesa em 1822, alguns grupos ligados à ordem colonial, a exemplo do Pará e da Bahia, se mostraram resistentes à emancipação do Brasil. No caso do Pará, a adesão à Independência do Brasil, em agosto de 1823, dar-se-ia pela

- (A) violência das forças conservadoras alojadas no poder central, que não titubearam em mandar bombardear Belém por ser a província paraense a mais rebelde quanto ao reconhecimento do poder monárquico da Casa de Avis.
- (B) repressão dos agentes da ordem imperial contra a sociedade paraense, que fuzilaram e fizeram prisioneiros em Belém, ação cujos desdobramentos são espelhados anos depois na eclosão da Cabanagem.
- (C) explosão do descontentamento dos militares que faziam parte da Junta Governativa do Pará e que, ao desconhecem a autoridade de Pedro I, contribuíram para uma compulsória adesão ao Império do Brasil por ordem do almirante Cochrane.
- (D) mediação ocorrida entre os comerciantes portugueses do Pará e os revolucionários vintistas do Porto, que se comprometeram em reconhecer as propriedades e bens dos lusitanos que aderissem ao Império do Brasil.

25. Entre as últimas décadas do século XIX e o início do XX, milhões de migrantes chegaram à América. As condições de trabalho funcionaram como fator de atração dessa massa de migrantes e, no caso do Brasil, especialmente em São Paulo, o fluxo migratório esteve associado a uma política imigratória que

- (A) favoreceu a entrada maciça de camponeses europeus, sobretudo da Espanha, todos acostumados ao trabalho na lavoura e às intempéries do clima, condições necessárias para a adaptação ao clima do sudeste brasileiro, o qual lembrava o da Andaluzia.
- (B) oferecia passagens gratuitas aos imigrantes italianos da região da Toscana, desde que emigrassem com a família. Os cafeicultores paulistas exigiam uma mão de obra numerosa e especializada na operação de máquinas usadas na colheita dos grãos.
- (C) oferecia aos imigrantes europeus passagens gratuitas oferecidas pelos fazendeiros do café e atreladas ao cumprimento de um contrato de cinco anos. A Itália, por problemas econômicos, foi a principal fornecedora dessa mão de obra dirigida aos cafezais, tendo posteriormente, presença significativa no processo de industrialização de São Paulo.
- (D) optava por trabalhadores do Sul da Itália acostumados aos rigores do clima e ao cultivo do café em áreas montanhosas. Além disso, as condições econômicas do sul da Itália contribuíram para a expulsão de pequenos proprietários que, ao chegar a São Paulo, foram arregimentados para o trabalho na indústria de tecidos.

26. 1922-2012 – 90 anos se passaram e a Semana de Arte Moderna ocorrida em São Paulo continua sendo considerada um marco inaugural nas linguagens artísticas e culturais do Brasil. Nos últimos anos, o Movimento Modernista de 1922 vem sendo questionado por intelectuais e acadêmicos, mesmo assim, apesar de suas contradições intrínsecas, o movimento paulista ainda é observado como um (uma)

- (A) legado cultural que, mesmo baseado na irreverência, foi capaz de mexer com as concepções estéticas dos artistas brasileiros, sobretudo dos pintores românticos. Paulo Prado, José Lins do Rego e Mário de Andrade foram os formuladores da doutrina modernista.
- (B) ruptura com os chamados “passadistas”, na qual houve uma preocupação com a renovação estética em que os traços nacionais da cultura brasileira deveriam ser valorizados. Mário e Oswald de Andrade, Menotti del Picchia, Anita Malfatti, Di Cavalcanti, entre outros, formaram o núcleo pioneiro da tendência modernista.
- (C) tendência que se pretendia nacional, embora considerasse o Cubismo como a mais importante expressão das artes plásticas e, por isso, deveria ser a tendência balizadora das futuras manifestações artísticas. Desse grupo faziam parte os escritores Monteiro Lobato e Euclides da Cunha, as pintoras Tarsila do Amaral e Anita Malfatti.
- (D) ideia de intelectuais paulistas que desejavam despertar no público o gosto pelas artes, demolindo todas as expressões artísticas baseadas em concepções europeias, sobretudo no Cubismo. Oswald de Andrade foi o mais entusiasmado com a ideia de que poderia obter a glória e o reconhecimento popular.

27. No período de 1939 a 1945, desenrolou-se o maior conflito do século XX, que envolveu os cinco continentes. O Brasil não ficou de fora, e até a Amazônia foi chamada a colaborar com as nações aliadas, visto que os Estados Unidos

- (A) ficaram impedidos de contar com a produção da borracha que vinha do Ceilão e da Índia, em decorrência do controle militar das ilhas do Pacífico pelo Japão. Diante da necessidade de matérias primas estratégicas, o governo norte-americano estabeleceu com o governo brasileiro uma série de acordos, entre os quais, o comprometimento do Brasil em vender para os Estados Unidos toda a produção da borracha amazônica.
- (B) determinaram que toda a produção da borracha da região do Tapajós deveria ser comercializada com a *Rubber Development Corporation*, representante comercial dos Aliados no Brasil. Considerando o alto investimento norte-americano na siderurgia de Volta Redonda, o governo brasileiro aceitou o acordo.
- (C) aplicaram um alto investimento em transporte e infraestrutura para a extração da borracha nativa na região do médio Amazonas. O governo brasileiro determinou ao governador do Pará, General Magalhães Barata, que apoiasse a iniciativa americana e que contratasse trabalhadores estrangeiros para os seringais.
- (D) estabeleceram que todos os países do continente americano deveriam apoiar os Aliados contra o Eixo, sobretudo com o envio de tropas militares. O Brasil enviou a Força Expedicionária Brasileira, constituída em grande parte por “soldados da borracha”, na perspectiva de fortalecer o nacionalismo do Estado Novo.

28. No dia 2 de janeiro de 1959, com a entrada de guerrilheiros em Havana, sob o comando de Che Guevara, iniciava-se uma nova era em Cuba. A revolução cubana que transformou Fidel Castro num ícone era considerada nacionalista por pretender

- (A) romper com a orientação política dos Estados Unidos, que apoiava a burguesia cubana, limitando os avanços democráticos, visto que os ricos fazendeiros impediam quaisquer mudanças na Constituição do país.
- (B) expropriar as propriedades de latifundiários cubanos que mantinham dúbios interesses ao se aliarem aos capitalistas norte-americanos e aos burocratas socialistas.
- (C) implementar uma série de alterações no estatuto jurídico do país, determinando que o chefe do governo cubano deveria ser escolhido por um conselho formado por líderes revolucionários.
- (D) terminar com a influência estrangeira na economia do país por meio da reforma agrária, colocando os bancos, a indústria e a agricultura sob controle do Estado. Os rumos da revolução cubana atingiram diretamente os investimentos norte-americanos na Ilha e transformaram Cuba em uma séria ameaça ao poder dos Estados Unidos.

29. O período entre as duas guerras mundiais foi marcado pelo surgimento de regimes totalitários, como o nazismo, na Alemanha, e o fascismo, na Itália. O Brasil não ficou imune às ideias nazi-fascistas expressas no aparecimento da

- (A) seita denominada *Tradição, Família e Propriedade*, que apresentava características fascistas e defendia um Estado cristão, disciplinado e baseado na hierarquia militar.
- (B) *Sociedade com Deus pela Liberdade*, com sede em São Paulo, sob a liderança dos Democratas, os quais propugnavam a intervenção do Estado na economia como forma de impedir o avanço capitalista.
- (C) *Ação Integralista Brasileira*, liderada pelo escritor paulista Plínio Salgado, cuja hierarquia, quase militar, anticomunista e de caráter ultranacionalista, atraía muitos seguidores entre as classes médias e altas.
- (D) *Aliança Nacional Libertadora*, sob a liderança de Luís Carlos Prestes, o qual defendia o socialismo como base ideológica do Estado brasileiro que surgira com a Revolução de 1930.

- 30.** Os movimentos sociais, enquanto força social coletiva organizada, segundo Thompson, ocuparam no Brasil, a partir do final de 1970 e 1980, espaços nos meios de comunicação. Dentre os movimentos, destaca-se o de luta pela moradia, um problema das grandes cidades relacionado à
- (A)** forma como a cidade se configura espacialmente, deixando de fora aqueles de origem rural e os que não se enquadram no perfil de trabalhadores com direito aos financiamentos do Banco Nacional de Habitação.
 - (B)** apropriação do espaço urbano decorrente do déficit habitacional assentado em causas estruturais, como o uso do solo urbano enquanto mercadoria, a desenfreada especulação imobiliária e as desigualdades sociais existentes.
 - (C)** política habitacional do governo brasileiro, que privilegia, com financiamentos, os trabalhadores das multinacionais, deixando de fora os que atuam no setor terciário da economia.
 - (D)** proliferação das favelas nas cidades portuárias, especialmente em São Paulo, fato que ocasionou o acirramento do conflito entre os moradores de barracos e as autoridades sanitárias.

RASCUNHO